



DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO DE ESTUDANTES COM TDAH NAS ESCOLAS BRASILEIRAS: UM MAPEAMENTO DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS (2023–2024)

Gezaías Costa Vaz ¹

¹Ciências Biológicas-Licenciatura – Universidade Federal Rural da Amazônia
gezaías.costa333@gmail.com
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5805043919530864>

Elane de Lima dos Santos ²

²Ciências Biológicas-Licenciatura – Universidade Federal Rural da Amazônia
elaned20lima@gmail.com
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6146147841854140>

Rozana Pantoja Almeida ³

³Ciências Biológicas-Licenciatura – Universidade Federal Rural da Amazônia
pantojaroza03@outlook.com.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6187592296260553>

Lucas Cleiton Silva Gatinho ⁴

⁴Ciências Biológicas-Licenciatura – Universidade Federal Rural da Amazônia
gatinhogatinho000@gmail.com
Lattes: <http://curriculolattes.org/jhgsu55>

Maria Elcineide de Albuquerque Marialva ⁵

⁵Profa. Dra. em educação na área de Políticas Educacionais – Universidade Federal Rural da Amazônia
elcineide.marialva@ufra.edu.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7565126832554953>

AT01: Educação Inclusiva e Políticas Públicas.

RESUMO: O presente estudo visa mapear a produção científica sobre diagnóstico e acompanhamento de estudantes com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) no âmbito escolar. Para tal, foi realizada uma pesquisa bibliográfica com finalidade de levantamento das produções científicas stricto sensu disponíveis na Plataforma Sucupira/CAPES, referentes aos anos de 2023 e 2024, com as palavras-chave para a realização da pesquisa combinadas a partir de "diagnóstico TDAH" e "acompanhamento TDAH". Os resultados apontam que a maior parte dos estudos investiga a medicalização do diagnóstico de TDAH na escola, evidenciando as tensões entre as práticas pedagógicas, os discursos médicos e a indústria farmacêutica. Em relação ao acompanhamento, as produções demonstraram que ainda são predominantemente parentais, apresentando limitações, pois podem interferir de forma negativa sobre a saúde mental e o desempenho acadêmico dos estudantes. Conclui-se que se faz necessário maior aprofundamento das pesquisas em locus que investiguem, de maneira mais específica, os impactos da falta de diagnóstico precoce e do acompanhamento pedagógico especializado, de forma que subsidiem práticas inclusivas e políticas públicas voltadas para esses estudantes.

Palavras-chave: Acompanhamento; Diagnóstico; Estudantes; Educação Inclusiva; TDAH.

1. INTRODUÇÃO

As políticas educacionais brasileiras visam garantir a igualdade de acesso e permanência na escola para todos, incluindo o atendimento educacional especializado a estudantes com necessidades educacionais específicas (Brasil, 2008). Nesse contexto, a Educação Inclusiva deve atravessar todos os níveis e modalidades de ensino, assegurando a igualdade de oportunidades com base na equidade. A inclusão educacional, portanto, transcende a questão da deficiência, garantindo acesso, participação e aprendizagem a todos os estudantes, sem distinção de diferenças ou necessidades individuais (Brasil, 2001). Este processo promove a inclusão, respeitando os direitos humanos e valorizando a diversidade para garantir a igualdade de oportunidades e o pleno desenvolvimento de cada estudante. A construção de sistemas educacionais inclusivos no Brasil é orientada por sua legislação. Essa legislação estabelece a necessidade de garantir o acesso e a participação de todos em diversas oportunidades educacionais, respeitando as características individuais e as especificidades dos grupos sociais.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nº 9.394/96, determina em seu artigo 59 que os sistemas de ensino garantam aos alunos currículos, métodos, técnicas, recursos e organização adequados às suas necessidades. Em 2011, esse arcabouço legal foi reforçado com a previsão de apoio técnico e financeiro do Ministério da Educação a iniciativas de atendimento educacional especializado.

O Decreto nº 7.611/2011 amparado pelo artigo 5º da Constituição Federal de 1988, prevê apoio técnico e financeiro a ações de educação inclusiva. Essas ações abrangem a oferta e ampliação do atendimento educacional especializado, a implantação de salas de recursos multifuncionais e a formação continuada de professores, gestores e demais profissionais da escola (Brasil, 2011). Assim, trata-se de ações voltadas para o atendimento dos transtornos de aprendizagem resultantes de fatores intrínsecos ao indivíduo, com alterações neurobiológicas, de possível base genética ou disfuncionalidade neuronal. Dentre os transtornos de aprendizagem mais comuns estão a: Dislexia, TDAH, Discalculia, Disgrafia e Disortografia. Para tal, o diagnóstico é multidisciplinar, abrangendo avaliações médica, psicologia, intelectual e de linguagem (APA, 2014).

É possível que o desempenho escolar dos estudantes com transtorno seja afetado tanto pela base neurológica quanto pelo ser influenciado por fatores extrínsecos, como metodologias de ensino ineficazes, dinâmico familiar disfuncional, ambientes pouco estimulantes, aspectos

emocionais e físicos, além da ausência do diagnóstico e acompanhamento especializado. Todavia, é necessário organizar processos educativos de maneira que favoreçam o processo de aprendizagem e o desempenho escolar dos estudantes.

A Lei nº 14.254/21 assegura cuidados essenciais para estudantes com dificuldades de aprendizagem específicas, como o Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), com garantia de acesso a educação inclusiva com suporte adequado a esses alunos e ainda determina que estudantes com TDAH ou outros transtornos de aprendizagem recebam acompanhamento pedagógico especializado e adaptações curriculares necessárias para o pleno desenvolvimento de suas habilidades e potencialidades. Para isso, prevê a criação de programas de capacitação continuada para os profissionais da educação, aprimorando seu atendimento a essas necessidades específicas (Brasil, 2021).

Desse modo, torna-se necessário discutir o impacto da falta de diagnóstico e acompanhamento especializado na escola se torna evidente, especialmente para estudantes com TDAH, considerando-se os efeitos sobre seu processo de aprendizagem. Ademais, a falta de identificação e acompanhamento adequados de condições com TDAH pode representar um obstáculo significativo à aprendizagem dos estudantes.

À vista disso, esse estudo busca mapear as produções científicas que tratam sobre o diagnóstico e acompanhamento dos estudantes com TDAH nas escolas.

2. METODOLOGIA

Para alcançar o objetivo proposto, adotou-se a abordagem qualitativa, pois como afirma Gil (2002), essa abordagem tem como finalidade explorar as situações reais cujos limites não estão claramente definidos. Ademais, optou-se pela pesquisa bibliográfica com o levantamento de estudos e pesquisas disponíveis nas plataformas oficiais, a fim de identificar as principais contribuições desses estudos para o tema referente ao diagnóstico e acompanhamento dos estudos com transtornos nas escolas. Esse tipo de pesquisa permite analisar o conhecimento produzido e, consequentemente, a realização da síntese dos principais estudos como o propósito de reunir os resultados de pesquisa sobre o temática de forma ordenada e sistemática.

O mapeamento das produções científicas *stricto sensu* focou nas teses e dissertações que tiveram como escopo o impacto da falta do diagnóstico e acompanhamento dos estudantes com TDAH, de modo a contribuir de maneira significativa com a análise do objeto desta investigação, pois como ressalta Morosini e Fernandes (2014), essa etapa da pesquisa permite uma visão mais ampla e atual das nuances da pesquisa ligadas ao objeto que está sendo investigado, possibilitando ao pesquisador entrar em contato com o objeto em estudo e ainda

fornece a sistematização das ideias existentes.

Com a finalidade de mapear as produções científicas para identificar os impactos da falta do diagnóstico e acompanhamento na aprendizagem dos estudantes com TDAH, foram realizadas buscas de teses e dissertações na Plataforma Sucupira/Capes referentes aos anos de 2023 a 2024. Justifica-se esse período pelo fato de pesquisa sobre esse tema ainda serem recentes. Apesar da expansão do número de estudantes do TDAH nas escolas, a produção científica ainda é pequena (Brito; Zeppone, 2013).

Para a consulta na Plataforma Sucupira foram utilizadas, de forma combinadas, as seguintes palavras-chave: “diagnóstico TDAH”, “acompanhamento TDAH”. Foram encontradas sete (07) produções, sendo quatro (04) dissertações (Mestrado) e três (03) teses (Doutorado), conforme Quadro 1.

Quadro 1: Produções Acadêmicas sobre diagnósticos e acompanhamento TDAH

Palavras-chave	Total de produção por descritor	Produções Científicas	Total
Diagnóstico TDAH	6	Teses	3
		Dissertações	3
Acompanhamento TDAH	1	Teses	0
		Dissertações	1
Total	7	Total	7

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados da Plataforma Sucupira, 2025

Esse mapeamento é importante para dimensionar as pesquisas que estão sendo realizada no Brasil em termos do diagnóstico e acompanhamento dos estudantes com TDAH.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO.

Os seis estudos referentes ao termo “Diagnóstico TDAH” são de programas de pós-graduação das seguintes áreas: Educação, Psicologia, Sociologia e Ciência Política e Informática, de diferentes universidades do Brasil.

Dentre esses estudos foi analisada a dissertação intitulada “O TDAH NO ESPAÇO ESCLAR: um estudo sobre os percursos do diagnóstico” defendido em 2023. Essa investigação buscou tratar as questões que envolvem o diagnóstico de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) no contexto escolar, a partir da leitura das obras de Nietzsche e Derrida, a partir dos conceitos de tradução, diferença e acontecimento. Trata-se de uma pesquisa de Otobiografia e análise documental. Este estudo mostrou que a escola é importante e deve buscar caminhos singulares, que extrapolem os protocolos e que sejam dotados de potência criadora capaz de inibir práticas medicalizadas, muito comum no espaço escolar. Enfatiza ainda a



necessidade de se pensar nos estudantes em suas diferentes formas de viver, aprender, ser e estar no mundo, como sinal de uma educação efetivamente inclusiva, para além diagnóstico (Souza, 2023).

Outro estudo que faz parte do mapeamento é a tese intitulada “ONDE FLORESCE O TDAH: Corpo legítimo, medicalização infantil e escola em questão”, cujo objetivo foi investigar as intervenções em escolas e famílias iniciadas sob o movimento higienista ganham nova roupagem com o neoliberalismo. Além disso, analisar a dinâmica dos diagnósticos de TDAH e como os professores participam desse processo, considerando que a medicamentação na escola reflete as tensões durante as mudanças na sociedade tão bem quanto uma nova dinâmica entre psiquiatras e indústria farmacêutica em torno da administração de medicamentos. Para realização do estudo Toll (2023) optou por dois municípios do Alto Vale do Itajaí, em Santa Catarina, onde foram selecionadas escolas estaduais e municipais da rede pública de ensino.

As análises desse estudo se concentraram nos aspectos gerais de construção do campo educacional, suas influências epistemológicas, pedagógicas e médicas, mas ainda foram considerados o cotidiano dos professores do ensino regular, a dinâmica ao diagnóstico de TDAH e os procedimentos diagnósticos em escolas. Ademais, a pesquisa segue a abordagem qualitativa e fundamentou nas propostas pedagógicas de Pierre Bourdieu e Michel Foucault, sendo o método de investigação baseado na revisão bibliográfica sobre medicalização infantil, dos desdobramentos da infância e a relação com o campo escolar. Foram também realizadas entrevistas semiestruturadas com os professores, os funcionários das escolas e dois profissionais da saúde mental. Toll (2023) sugere que o discurso que promove a medicalização infantil no campo escolar passa pela reconfiguração do que é o corpo saudável. Nesse sentido, o critério de avaliação da excelência do professor/professora em um ambiente de precarização do ensino é baseado na capacidade de manter a sala silenciosa, controlando e vigiando os estudantes.

Quanto ao termo “Acompanhamento TDAH” foi o encontrado apenas a dissertação intitulada “ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE: autopercepção do acompanhamento parental das rotinas escolares no ambiente familiar” defendida em 2024, que objetivou explorar a percepção de adolescentes com TDAH sobre o acompanhamento parental de rotinas escolares no ambiente familiar e sua associação com o nível de conhecimento dos pais sobre o transtorno e problemas emocionais e comportamentais dos adolescentes.

Para isso, Cabral (2024) adotou uma pesquisa de caráter transversal e exploratório, com a participação de 24 adolescentes com TDAH e seus pais/cuidadores responsáveis, os quais

foram divididos por faixa etária de 11 a 14 anos (Grupo 1) e de 15 a 17 anos (Grupo 2). Os estudantes foram selecionados por meio de mídias digitais como Instagram e Facebook, seguindo critérios de conveniência, pois permite ao sujeito a livre vontade de participar da pesquisa. Os instrumentos de coleta de dados foram os questionários de capacidades e dificuldades/Stregths and Difficulties Questionnaire (SDQ); questionários de verificação de acompanhamento escolar; questionários de caracterização sociodemográfica da amostra e ainda formulários de classificação socioeconômica.

Nesse estudo, os resultados revelam que há relação entre a percepção dos pais e adolescentes sobre suas capacidades e dificuldades, além disso, há um aumento na convergência com os adolescentes na faixa etária de 15 a 17 anos. Outro elemento evidenciado foi o baixo monitoramento dos pais, o que contribuiu para o desenvolvimento de problemas relacionados à saúde mental dos adolescentes com TDAH, apesar do nível de conhecimento dos pais sobre o TDAH não estar diretamente relacionado com a maneira que auxiliam os adolescentes. Percebe-se a partir dos dados sistematizados por Cabral (2024) que ainda há necessidade do envolvimento parental no contexto escolar dos adolescentes.

4. CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quanto ao diagnóstico, os estudos analisados apontam para uma presença da medicalização dos estudantes com TDAH nas escolas e com relação ao acompanhamento, a pesquisa destaca que ainda é mediada de forma parental, embora exista registros de baixo acompanhamento, o que implica em alguns casos no desenvolvimento de problemas na saúde mental dos adolescentes.

Considera-se necessário o aprofundamento da temática com investigações *in lócus* para que se dimensione o impacto da falta de diagnóstico e acompanhamento de estudantes com TDAH nas escolas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 2 set. 2025.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Secretaria de Educação Especial, 2008. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/>. Acesso em: 2 set. 2024.

MOROSINI, C; FERNANDES, C.M.B. Estudo do conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação por Escuta**. Porto Alegre, v.5, n 2, p.154-164, 2014.



SOUZA, Edilene Teixeira de Souza. O TDAH NO ESPAÇO ESCOLAR: um estudo sobre os percursos do diagnóstico. 2023, 80 f. Dissertação (Mestrado em Educação), **Universidade de Brasília, Brasília**, 2023.

Agradecimentos e financiamento

Os autores agradecem ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Federal Rural da Amazônia (PIBIC/UFRA) e à Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) pelo apoio e financiamento concedidos. O suporte dessas instituições foi essencial para a execução desta pesquisa, proporcionando recursos, incentivo e condições adequadas para a formação científica dos autores. Tal contribuição reforça a importância da articulação entre universidades e agências de fomento para o fortalecimento da produção acadêmica e para a consolidação de estudos voltados à inclusão educacional.